

Vitória-ES

a TRIBUNA

ESPECIAL

Informe Publicitário

A320331-1

VITÓRIA, ES | SABADO, 08 DE DEZEMBRO DE 2012

SECOM/PMV

Novo cenário urbano faz Vitória mais moderna

Nos últimos oito anos o município recebeu uma série de intervenções, com obras que melhoraram a infraestrutura e a qualidade de vida.



Município se destaca em qualidade de vida > 4



Melhores serviços de saúde estão na capital > 6



Crianças e adultos motivados para estudar > 8

A) 20331 - 2

Especial

Bairros mais bonitos e valorizados

Projetos urbanísticos, como o Orla, criaram novos cartões postais na cidade e mais áreas de lazer, combinando história e modernidade

Apesar dos seus 461 anos, Vitória alia com harmonia o passado histórico e o presente contemporâneo.

Cercada pelo mar, com morros e matas, a capital do Estado viveu nos últimos oito anos uma série de intervenções, com importantes obras de infraestrutura que mudaram sua paisagem urbana, deixando a cidade com um visual

mais moderno.

Um dos responsáveis por essa mudança é o Projeto Orla. Implantado pela atual administração, ele levou urbanização para bairros da ilha, transformando espaços antes abandonados em áreas de circulação e lazer.

Um dos exemplos é a orla de Maria Ortiz, onde a prefeitura aproveitou uma área de 18,9 mil metros quadrados e construiu duas quadras poliesportivas, uma de futebol soçaite, parques infantis, jardins e calçada com 976 metros de extensão, além de ciclovia.

Também foram construídos três deques nos principais pontos de pesca do bairro, substituindo as estruturas improvisadas que existiam, garantindo maior segurança



NA ORLA DE MARIA ORTIZ, foram construídas quadras, parques e um calçadão de 976 metros com ciclovia

aos pescadores.

Quem escolhe o local para o descanso tem a seu dispor bancos e árvores de sombreamento. A orla também conta com a Academia Popular da Pessoa Idosa.

Esse mesmo projeto abrange obras na Praça do Papa, na Praia de Camburi, em Mário Cypreste e outros bairros.

A secretária municipal de Gestão Estratégica, Marinely Magalhães, comenta que, além de mudar o cenário urbano, o Projeto Orla mostrou a importância de investir em infraestrutura por toda a cidade.

Com isso, ampliou-se o número de cartões postais do município,

criando espaços para convivência comunitária e mantendo os mesmos padrões construtivos usados em áreas nobres.

E, apesar das obras, a articulação entre o passado, o novo e a natureza foi preservada. Um dos pontos apontados pelo secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera, é que o projeto resgatou a relação da cidade com o mar, criando espaços de contemplação, passeio e circulação.

“Vitória se preparou para oferecer boas condições de vida aos seus moradores. As cidades que não fizerem isso vão perder população”, alerta o secretário.

OS NÚMEROS

79 bairros tem o município de Vitória

327 mil

é o número de habitantes, segundo o IBGE

93,3 km²

é o tamanho da área territorial da capital capixaba



MORADORAS caminham em Maria Ortiz: espaço para esportes, lazer e contemplação

Ponte se torna novo cartão postal

Inaugurada em 2009, a nova Ponte da Passagem, que conecta a Reta da Penha à avenida Fernando Ferrari, foi desenhada pelo engenheiro capixaba Karl Fritz Meyer. A estrutura alia o design moderno e arrojado à melhoria do trânsito com destino à parte continental de Vitória e município da Serra.

Ela é considerada um cartão postal da capital e verdadeiro marco do desenvolvimento da cidade.

A curvatura da ponte que leva o nome do ex-governador Carlos Lindenberg, dá singularidade à obra. Imponente nos seus 55 metros de altura, o que equivale a um prédio de oito andares, a nova ponte tem 270 metros de extensão e 22,2 metros de largura.

Os 32 cabos de aço, produto símbolo da produção e da exportação do Estado, sustentam dois tabuleiros suspensos a oito metros do espelho d'água para viabilizar, no futuro, a passagem de embarcações pelo canal.

Ao lado da ponte se encontra a Passarela Maurício de Oliveira. O espaço – que é destinado para pedestres e ciclistas atravessarem o Canal de Camburi – tem 134 metros de comprimento por seis de largura.

Com um design inovador, a nova passarela foi pensada arquitetonicamente para compor a paisagem do canal, mantendo a sintonia com a ponte.



TURISMO



Tradição cultural

Moqueca e torta legitimamente capixabas têm de ser feitas em panela de barro, tradição centenária no Espírito Santo. O produto em argila queimada era fabricado pelos índios ainda antes da colonização portuguesa. Esse fazer se mantém vivo graças às paneleiras, que há várias gerações continuam fabricando artesanalmente as autênticas panelas de barro.

Para manter essa tradição capixaba, as Paneleiras de Goiabeiras receberam um novo galpão em no-

vembro de 2011, construído pela Prefeitura Municipal de Vitória com repasse de verba federal do Ministério do Turismo.

O novo galpão tem 32 cabines, todas com bancada, armário e prateleiras individuais. O espaço é arejado e bem iluminado naturalmente. No segundo piso, existe uma lanchonete e uma área que permite aos visitantes visualizarem todo o trabalho nas cabines e ainda proporciona uma visão incrível para o mangue.

Obras planejadas com a população

Com a retomada dos debates do Orçamento Participativo, os moradores ajudaram a definir importantes investimentos

A participação popular foi fundamental para definir as obras que a cidade de Vitória iria receber nesses últimos anos. Com a retomada do Orçamento Participativo (OP), a gestão municipal ofereceu ao cidadão o poder de decidir junto com a equipe técnica da prefeitura o que deveria ser feito.

“O debate popular do orçamento municipal foi retomado no início da gestão do prefeito João Coser e foi fundamental para esse novo perfil que Vitória ganhou. Nesses oito anos, foi possível atender a demandas e reivindicações que vinham se acumulando na cidade”, afirma a secretária municipal de Gestão Estratégica, Marinely Magalhães.

No primeiro ano de gestão, em 2005, foram feitas reuniões nos 79 bairros do município. Depois, foi formado um Congresso da Cidade, que aprovou um plano de investimentos para Vitória até o ano de 2007. O mesmo processo foi repetido posteriormente.

“Um ano é insuficiente para amadurecer um projeto, contratar e iniciar obras”, explica a secretária, frisando que o Orçamento Participativo não é um balcão de pedidos, mas uma discussão da cidade em que os moradores ajudam a orientar os investimentos e na qual todas as demandas precisam ser



RESERVATÓRIO

Macro drenagem

Está sendo construído um reservatório na região de Maruípe, em frente ao Horto, que terá capacidade para armazenar até 24.800m³ de águas pluviais. O reservatório faz parte das obras de macro drenagem que estão sendo feitas na região.

Com investimento de R\$ 49,3 milhões, essa obra integra o sistema de drenagem da estação de bombeamento Doutor Antônio da Silva Pinto.

Ao ser concluído, o novo sistema garantirá que, mesmo em situações de fortes chuvas em curtos períodos de tempo, a rede de drenagem suporte grande quantidade de água e permita o escoamento gradual, minimizando os riscos de alagamentos. Serão beneficiados diretamente 77 mil moradores em 17 bairros da Grande Maruípe.

embasadas num conhecimento técnico.

Dos debates do Orçamento Participativo saíram obras importantes para regiões da cidade, como a do Tancredão, que revitalizou uma área que estava degradada, onde as pessoas tinham medo de ir. Depois de pronto, o parque renovou aquele espaço urbano, oferecendo equipamentos de lazer e esportes e levando eventos para o local.

ELIZABETH NADER / PMV

INAUGURADA EM 2008, a Praça do Papa tem cerca de 67 mil metros quadrados, com parque, área de eventos, restaurantes, lanchonete e estacionamento. De lá, uma trilha leva à Reserva Ecológica Ilha do Papagaio, onde há um mirante

AGORA



Melhorias em áreas centrais

CARLOS ANTOLINI/PMV

Além das obras do Orçamento Participativo, a atual gestão procurou viabilizar e investir em melhorias em áreas centrais da cidade, com grande fluxo de pessoas, como a avenida Fernando Ferrari, um dos mais importantes eixos viários de Vitória e porta de entrada para o município da Serra.

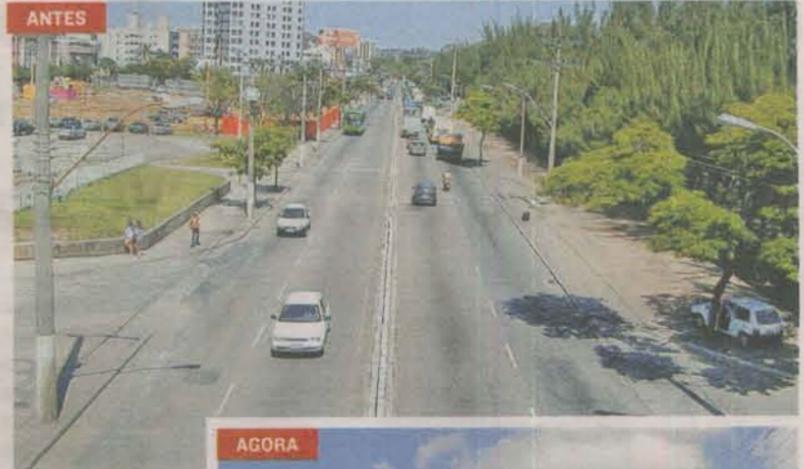
O fluxo da avenida, que tem 5 km de extensão, é de 75 mil veículos por dia (dados de 2009). Nela, há vários polos geradores de tráfego, como universidade, faculdades, hospitais e aeroporto.

A ampliação de duas faixas por sentido para três é uma obra estratégica, pois vai garantir qualidade de vida com a melhoria da mobilidade urbana. Calçadas com acessibilidade para pessoas com deficiência, ciclovias e semáforos sincronizados integram o projeto.

A última etapa de ampliação está em execução, entre a Universidade Federal do Espírito Santo e o cruzamento com a avenida Adalberto Simão Nader. A obra está sendo realizada sem interdição total do trânsito.

Já estão prontos os trechos entre a Adalberto Simão Nader e o aeroporto, e entre a Ufes e a nova Ponte da Passagem. Para melhorar o fluxo, foi feito um viaduto em frente à universidade. Todo o projeto da Fernando Ferrari é uma parceria entre a Prefeitura de Vitória e o governo do Estado.

Além do trânsito, a prefeitura também investiu em melhorias para áreas de lazer como a Praça do Papa. A reforma foi inaugurada em 2008. O espaço passou a contar com parque infantil, área de eventos, restaurantes, lanchonete, estacionamento, trilha e mirante.



AMPLIAÇÃO de duas para três pistas por sentido na avenida Fernando Ferrari é obra estratégica. Viaduto faz parte do projeto

AGORA



AJ20334-4

Especial

Lugar onde se vive com qualidade

Indicadores como os de desenvolvimento humano, limpeza, pavimentação e acessibilidade são destaques em Vitória

Das 27 capitais do País, Vitória é a que tem menos lixo acumulado nas ruas, por exemplo, além de outros destaques como pavimentação, calçadas nas imediações das residências, mobilidade para pessoas com deficiência, iluminação pública e outros.

LIMPEZA

O resultado que dá a Vitória o título de capital mais limpa do Brasil está no Estudo de Características Urbanísticas do Entorno dos Domicílios. Nele, o IBGE coletou informações para conhecer a infraestrutura urbana do País. O segundo lugar no ranking nacional coube a Florianópolis (SC).

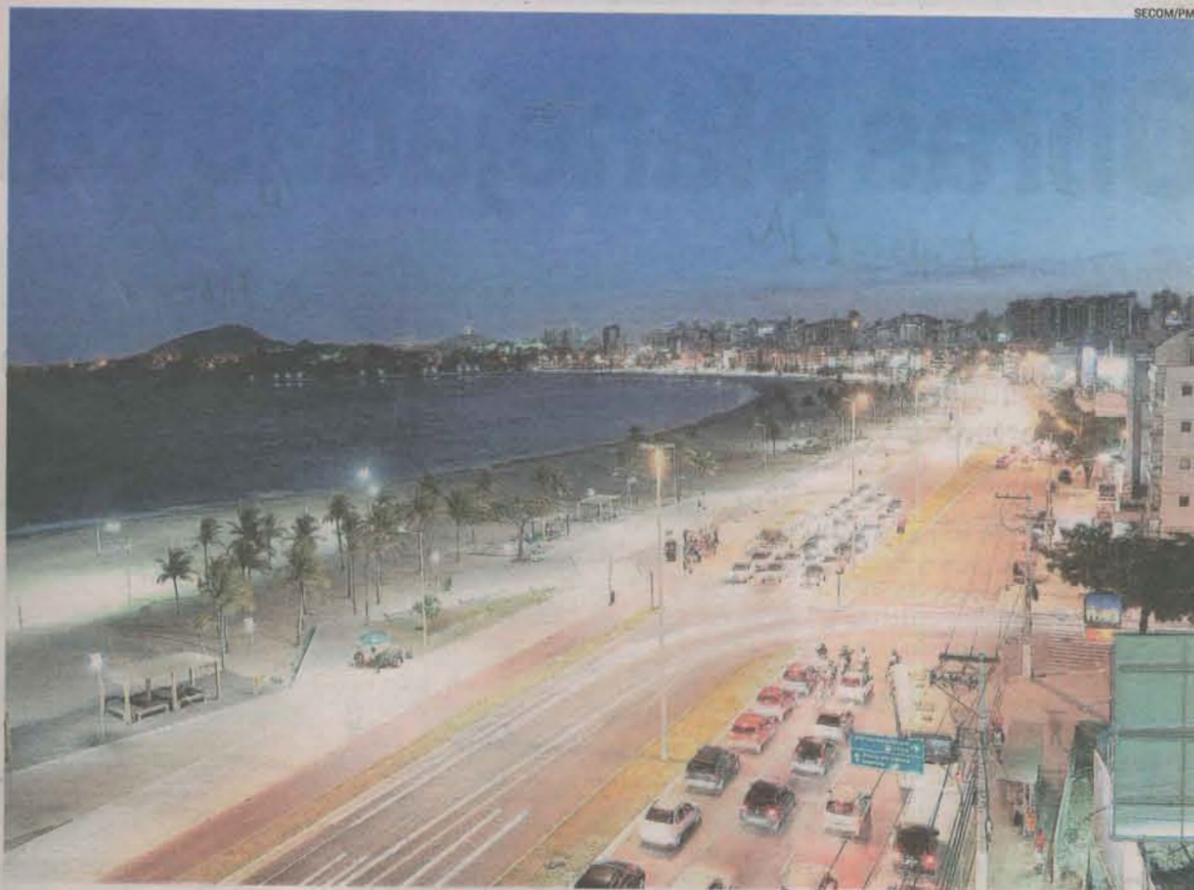
Outro dado que destaca a capital capixaba é em relação à renda domiciliar. Segundo o IBGE, Vitória é a segunda capital brasileira com maior rendimento domiciliar per capita do País, com renda de R\$ 1.499 por habitante.

Neste quesito, quem ficou com o primeiro lugar foi Florianópolis, com renda domiciliar per capita de R\$ 1.573.

Quem mora em Vitória já sabe que a qualidade de vida nesse pequeno espaço urbano é das melhores. E isso é demonstrado pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que mede o nível de educação, longevidade e renda da população.

Das capitais do Sudeste, Vitória tem registra o maior IDH: 0,85. O número é o terceiro maior entre todas as capitais do País. E não é só esse indicador que mostra que a capital do Espírito Santo é um lugar bom para se viver.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) também reconheceu, em maio, por meio de dados do Censo 2010, a qualidade de vida da cidade.



SECOM/PMV

BALNEABILIDADE

Esgoto 100% tratado

OUTRO DADO que confirma a qualidade de vida que Vitória oferece aos seus cidadãos: ela é a primeira capital no País com condições de coletar e tratar 100% do esgoto. Isso é resultado do amplo investimento priorizado pela gestão e realizado pela prefeitura em parceria com o governo do Estado.



ELIZABETH NADER / PMV

ORLA DE CAMBURI: além de obras de urbanização, as intervenções de saneamento no município têm impacto para melhorar ainda mais a região

DEPOIMENTOS

ANDRESSA CARDOSO



Em família



RESIDENCIAL ESTORIL, adaptado e reformado, recebeu 54 famílias

O prefeito... a Prefeitura... as melhorias... como a praça... foi inaugurada... espaço passou a contar... área de eventos... que infantil, lanchonete, esta... restaurante, trilha e mirante.

Espaço de esporte e lazer

O Ginásio de Esportes Jones dos Santos Neves (Ginásio do DED), instalado em Bento Ferreira, constitui um espaço nobre na cidade para treinamento esportivo e realização de grandes competições locais e nacionais.

reformado pela Prefeitura de Vitória e reaberto em 2008, após 15 anos fechado. Para a recuperação do espaço, a prefeitura assinou um termo de comodato por 15 anos com a União Nacional dos Estudantes (UNE), que possui o domínio do ginásio.

Instalado em 1953, o ginásio foi

FERNANDO RIBEIRO - 02/02/06



ANTES

DEPOIS DE PASSAR POR REFORMA, o Ginásio Jones dos Santos Neves foi reaberto para competições e treinamentos em 2008. Construção é de 1953

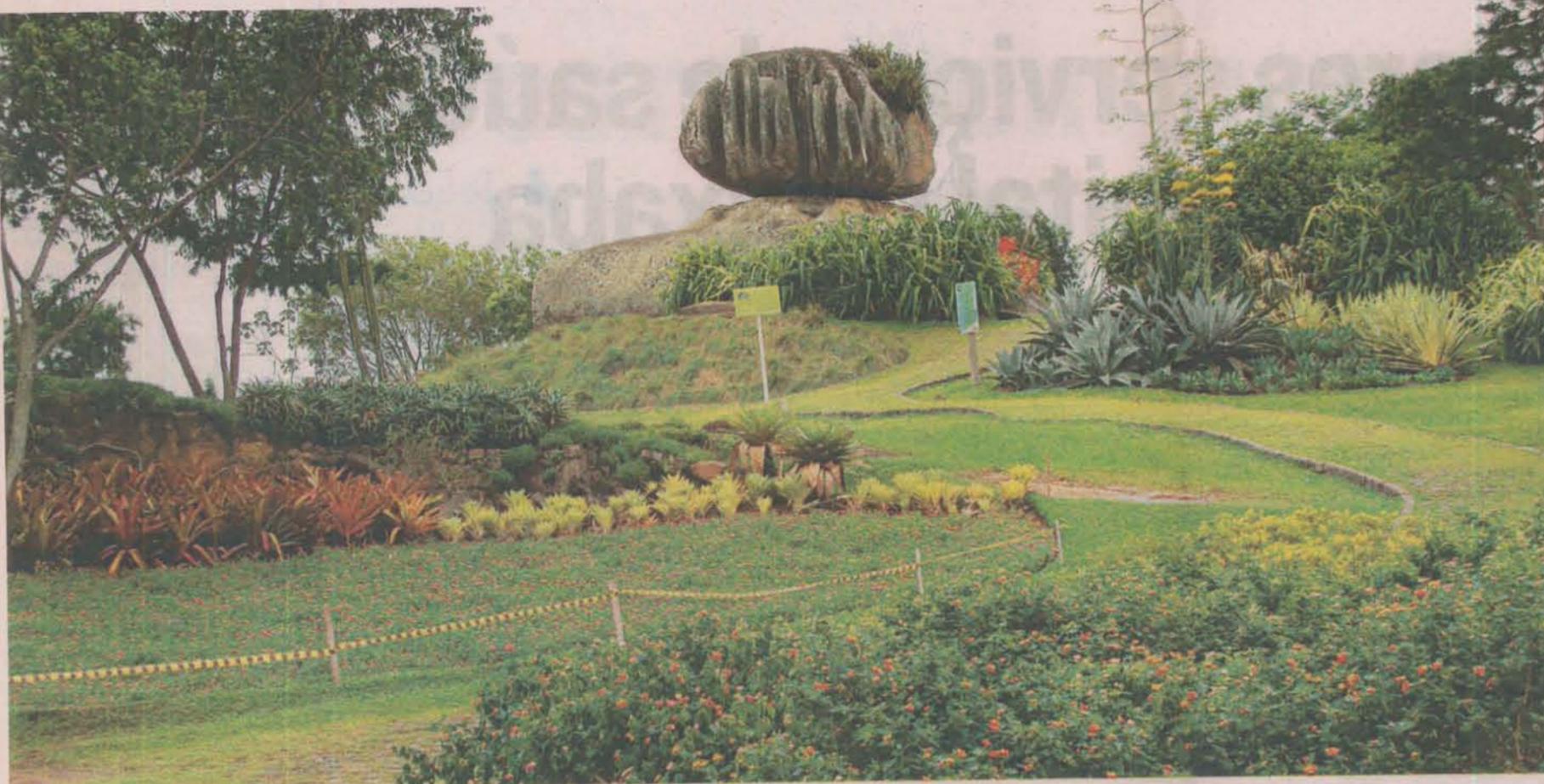


AGORA

ANDRÉ SOBRAL/PMV

A120331-5

ARQUIVO/AT



PARQUE DA PEDRA DA CEBOLA ocupa uma área de 100 mil metros quadrados. Antes degradado, o local foi recuperado e hoje abriga vários tipos de vegetação e animais

Áreas verdes por toda a cidade

A capital capixaba conta com 7 parques naturais que são unidades de conservação, além de 7 parques urbanos

Mesmo com uma área territorial considerada pequena – são 93,3 quilômetros quadrados naturais, que são unidades de conservação ambiental. São eles: Mulembá Conquista, Fonte Grande, Baía Noroeste (Dom Luiz Gonzaga Fernandes), Gruta da Onça, Tabuazeiro, Pedra dos Dois Olhos e Chácara Von Schilgen.

Este último foi inaugurado em 2012 e está localizado no coração da Praia do Canto, no Morro do Gajuru. Com uma área de 71,2 mil metros quadrados, o espaço é ideal para meditação e caminhadas.

O parque conta com bonitas paisagens, trilhas e possui inúmeras espécies de árvores e refúgio de aves silvestres. A chácara na qual o parque foi instalado possui duas residências da família de Nicolau Von Schilgen, uma delas do começo do século XX.



PARQUE MOSCOSO, no Centro, combina história com natureza

Uma das residências é hoje sede administrativa, que conta também com um pequeno auditório.

A altitude até o topo do morro é de 65 metros. A vegetação nativa e do entorno desempenham importante papel no clima, na ecologia e no paisagismo para os moradores da Praia do Canto. O parque é

aberto a visitação e tem trilhas.

A capital tem também sete parques urbanos: Moscoso, Barreiros, Mangue Seco, Horto de Maruípe, Afonso Pastore (Mata da Praia), Pedra da Cebola e Eucalipto.

Além disso, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmam) trabalha na concepção da arborização e dos jardins de Vitória e a manutenção é feita pela Secretaria Municipal de Serviços (Semse).

Na área de paisagismo, uma equipe interdisciplinar, formada por engenheiros agrônomos e florestais, biólogos, técnicos agrícolas, arquitetos e desenhistas, elabora projetos a serem implantados em praças, parques e canteiros. A maioria das espécies utilizadas é produzida nos viveiros da prefeitura.

Já a manutenção dos jardins compreende os serviços de irrigação, limpeza, substituição de mudas, capina, entre outros. Os serviços são programados de forma a atender às oito regiões administrativas da cidade.

HORTA MEDICINAL no Parque Municipal de Tabuazeiro, que conta ainda com inúmeras árvores frutíferas, como jaqueiras, jameiros, abacateiros e mangueiras



ELIZABETH NADER / PMV

DEPOIMENTOS

ANDRESSA CARDOSO

Final de semana

O Parque Moscoso, que este ano completou 100 anos, é o lugar mais agradável do centro da cidade para levar crianças para brincar. As amigas Márcia Oliveira, 41, e Ana Maria dos Santos, 40, levam suas filhas Júlia e Mayumi, respectivamente, para brincar e comer pipoca doce todos os finais de semana no parque.

Ana Maria disse que gosta de levar Mayumi ao Parque Moscoso pois o local é fresquinho, arborizado, tem muitos pássaros e parquinho para ela brincar. Márcia e a filha Júlia também aproveitam bastante o local aos domingos. "Adoro este lugar e gostaria muito que o trenzinho voltasse a circular por aqui. Seria uma alegria a mais para as crianças", lembrou.



Pista de skate atrai visitantes

A pista de skate é um dos locais mais frequentados por jovens e adolescentes no Tancredão. O estoquista Krisley Vieira Costa, 21 anos, contou que mora em Vila Velha, mas sempre vai até o parque para praticar as manobras com os amigos. "Muitos vêm de outros municípios como eu para pra-

ticar aqui. É o melhor lugar, pois a pista é grande e tem muitos obstáculos para treinarmos as manobras. Eu acho bacana uma cidade que se preocupa com o esporte e o lazer para as pessoas. A tendência é Vitória se tornar uma cidade cada vez melhor para se viver", acrescentou.



Melhores serviços de saúde estão na capital capixaba

Índice apurado pelo Ministério da Saúde dá a Vitória o primeiro lugar do Brasil na prestação de serviços básicos dessa área

Pertence ao município de Vitória a melhor pontuação no Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (Idsus), elaborado pelo Ministério da Saúde e divulgado no início deste ano.

Vitória obteve a nota 7,08, ficando na frente de Curitiba (6,96), Florianópolis (6,67), Porto Alegre (6,51), Goiânia (6,48), Belo Horizonte (6,40) e São Paulo (6,21).

Esse resultado reflete a atenção dada pela administração aos serviços básicos de saúde, com infraestrutura adequada e corpo técnico qualificado. Na avaliação do secretário municipal de Saúde, Luiz Carlos Reblin, o conjunto de indicadores da rede municipal de saúde é positivo devido ao grande potencial da atenção básica.

“Temos uma cobertura alta da saúde da família e uma capacidade de intervenção em função desse atendimento, evitando as urgências. Como 95% dos profissionais são concursados, nós conseguimos criar um vínculo do trabalhador com a comunidade”, explica o secretário.

Outro diferencial da saúde em Vitória é a equipe multidisciplinar. Além da equipe tradicional da saúde da família, composta por médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e agente comunitário, as unidades do município têm ainda técnico esportivo, farmacêutico, psicólogo, assistente social e o sanitário.

Esses profissionais dão suporte à equipe de saúde da família. “Isso é raro no Brasil. São pouquíssimas as cidades brasileiras que oferecem esse serviço”, informa Reblin.

CRITÉRIOS

Criado pelo Ministério da Saúde, o índice avaliou, entre 2008 e 2010, o acesso da população a ações e serviços de saúde e a eficiência do sistema, ou seja, o grau dos resultados diante dos problemas de saúde da população.

Entre os 24 indicadores estão a proporção de nascidos vivos de mães que fizeram pré-natal; a realização de exames preventivos de câncer de mama e de colo do útero; número de internações para tratamentos clínicos e cirurgias de média e alta complexidade (como transplantes e cirurgias de coração e de rins); cura de tuberculose e hanseníase; a proporção de partos normais; e o número de óbitos durante internações por infarto agudo do miocárdio.

O Idsus avalia municípios, regiões, estados e o País com pontuação de 0 a 10. O Brasil, como um todo, obteve nota 5,47.



PACIENTE em consulta: investimento na atenção básica e nos profissionais de saúde impulsiona resultado

A SAÚDE EM NÚMEROS

Estrutura da cidade de Vitória

- > 28 Unidades básicas de saúde
- > 02 Prontos-atendimentos
- > 06 Centros de Referência
- > 03 Centros de Especialidades
- > 01 Residência Terapêutica
- > 01 Centro de Especialidades Odontológicas
- > 12 Módulos do Serviço de Orientação ao Exercício
- > 03 Academias populares
- > 20 Academias do Idoso
- > 01 Laboratório de análises clínicas
- > 26 Pontos de coleta de exames
- > 01 Farmácia Popular
- > 01 Central de Transporte Sanitário - com 12 veículos
- > 03 Veículos para transporte de cadeirante
- > 31 Veículos para atividades diversas
- > 01 Escola Técnica e Formação Profissional de Saúde - ETSUS

Centro para exames especializados

Inaugurado este ano, o Centro Municipal de Especialidades (CME) Doutor Aprígio da Silva Freire é o grande destaque da administração na área de saúde.

O centro, que fica no bairro Mario Cypreste, oferece aos usuários acesso aos serviços de média complexidade em diferentes especialidades, como cardiologia, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, neurologia, obstetria (al-

to risco), oftalmologia e ortopedia.

Também estão disponíveis as especialidades de otorrinolaringologia, proctologia, psiquiatria, reumatologia, urologia, homeopatia, acupuntura e pequenas cirurgias.

Os exames, que são para apoio ao diagnóstico e melhoram a qualidade da assistência à saúde, são feitos por meio de agendamentos.

Os pacientes da rede de saúde realizam no CME os exames de eletrocardiograma, ecocardiografia transtorácica, teste ergométrico, holter, Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (Mapa) e Eco Doppler vascular.

Os usuários que fazem sessões de fisioterapia também são atendidos no CME.

ODONTOLOGIA

Há também o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), que funciona junto com o CME, oferecendo os serviços de radiologia, endodontia (tratamentos de canal), periodontia (tratamentos na gengiva) e prótese dentária.

No CEO também é feito o diag-



ODONTOLOGIA: atendimento



DADOS unificados no sistema

Informatização agiliza os atendimentos em toda a rede

Talvez o morador de Vitória não saiba, mas quando ele se dirige a uma unidade de saúde do município e recebe de um atendimento, aquele serviço fica registrado.

Só que não mais no papel, mas num sistema de computador utilizado pela rede municipal de saúde. Essa informatização foi feita na atual administração e agilizou e unificou o atendimento na rede de saúde.

Segundo o secretário municipal de Saúde, Luiz Carlos Reblin, quando o paciente vai ser atendido na unidade de saúde, o médico, enfermeiro ou dentista, tem condições de obter todas as informações relacionadas àquele paciente: se ele esteve na unidade recentemente, se está tomando algum medicamento, se fez algum exame e quais foram os resultados.

Todas as informações registradas ajudam no atendimento e também na administração dos locais, para compra de material e estoque, por exemplo, e também para o trabalho dos agentes da dengue, que mantêm o sistema atualizado em tempo real.



CENTRO, que fica no bairro Mario Cypreste, foi inaugurado este ano

nóstico de câncer de boca, incluindo biópsia, e são atendidas as pessoas com deficiência mental e neurológica, sendo que a unidade possui profissionais especializados para atender esses pacientes.

A área física e os equipamentos também foram adaptados para o atendimento de pacientes obesos.

A previsão é de que sejam realizados 30 mil procedimentos odontológicos por ano.

Servidores recebem incentivo

Programa de Incentivo ao Desempenho foi criado para os funcionários da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória

Prática comum na iniciativa privada, o incentivo ao desempenho foi implantado na rede municipal de saúde de Vitória e motivou as equipes.

O Incentivo ao Desempenho Variável (IDV) é baseado no Programa Nacional de Melhoria de Acesso e da Qualidade do Ministério da Saúde (PMAQ) e prevê gratificação anual de 33% do salário para os servidores que alcançarem as metas e os indicadores estabelecidos.

O objetivo é ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e melhorar a qualidade do atendimento. As metas fazem parte do dia a dia dos trabalhadores da saúde, como cobertura de vacinação, acompanhamento de gestantes, hipertensos e diabéticos, entre outras.

Esse incentivo é uma das medidas implantadas no contexto da valorização profissional. Além disso, os servidores contam com o Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos, que tem como objetivo es-



ANDRÉ SOBRAL/PMV

TRABALHO NA SECRETARIA: gratificação anual de 33% do salário para quem atinge as metas estabelecidas em áreas como acompanhamento de gestantes e cobertura de vacinação

timular o desempenho profissional, valorizar o funcionário pelo conhecimento adquirido, incentivar a educação permanente em saúde, estabelecer as regras para evolução funcional e racionalizar a estrutura de cargos e carreira.

O secretário municipal de Saú-

de, Luiz Carlos Reblin, lembra que, em 2005, a Secretaria Municipal de Saúde tinha 38% de servidores efetivos.

"Esta administração investiu na efetivação, capacitação e valorização dos servidores públicos. Atualmente, temos 90,33% de efetivos."

Ao todo, a rede municipal tem 3,5 mil funcionários.

AMPLIAÇÃO

Hoje, o município conta com 77 equipes de saúde da família, em 2004 eram 66. O número de unidades também cresceu. Semana

passada foi inaugurada a nova unidade que vai atender os moradores de São Cristóvão e Tabuazeiro.

O novo serviço foi eleito como prioridade pelos moradores no Orçamento Participativo (OP) e vai beneficiar 11,5 mil pessoas.

CONSULTA NO Crai, onde uma equipe composta por médicos geriatras, psicólogos, enfermeiros, fisioterapeutas e nutricionistas recebe os idosos



SECOM/PMV

Atendimento integral para idosos

Os moradores de Vitória que têm mais de 60 anos e necessitam de um atendimento integral em saúde sabem que podem contar com o Centro de Referência de Atendimento ao Idoso (Crai).

No Crai, o atendimento é realizado por uma equipe interdisciplinar composta por médicos especialistas em geriatria e gerontologia, psicólogo, enfermeiro, assistente social, fisioterapeuta, nutricionista, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo e técnicos de enfermagem.

Esses profissionais atuam em conjunto, o que permite um atendimento global e completo aos idosos com problemas de saúde agravados pela idade.

O Crai desenvolve também vá-

rios projetos de educação em saúde voltados aos idosos e aos seus familiares. O objetivo é prevenir doenças e promover a saúde.

Para ter acesso aos serviços do Crai, o idoso precisa ter sido encaminhado por um médico do serviço de saúde de Vitória. As unidades de saúde dos bairros, ou qualquer outro serviço de saúde do município, podem identificar os casos que necessitem de atendimento integral, emitindo laudo médico de encaminhamento ao Crai.

TRATAMENTO

A equipe básica agenda as primeiras consultas. A partir delas, cada caso recebe um plano terapêutico individual, com encaminhamentos para exames e consultas es-

pecializadas, além de indicação de medicamentos.

Após a estabilização do estado clínico de saúde do usuário, que motivou o primeiro encaminhamento, o idoso retorna à unidade de saúde de origem para acompanhamento.

ONDE FICA

Centro de Referência

- ENDEREÇO: Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, 1.185, Forte São João
- TELEFONE: 3132-5010
- HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: de segunda a sexta-feira, das 7 às 19 horas

Academia é opção para se exercitar

Exercício é fundamental para se manter saudável, e nesta administração a prática de exercícios físicos conquistou o seu espaço. Foram instaladas 20 academias populares para as pessoas idosas.

Montadas ao ar livre, as academias são compostas por 10 equipamentos que servem para alongar, fortalecer, desenvolver a musculatura em geral e trabalhar a capacidade aeróbica.

Os aparelhos, de baixo impacto, simulam atividades do cotidiano

das pessoas, como caminhadas, remada, alongador, entre outros. A prática da atividade física na terceira idade pode auxiliar na redução das complicações de doenças crônicas, bem como contribuir para a diminuição no consumo de medicamentos.

A Academia Popular da Pessoa Idosa se soma a outras iniciativas do município para estimular a prática de exercícios físicos, como os módulos de orientação ao exercício e academias populares.

DEPOIMENTO

ANDRESSA CARDOSO



Diversidade

A aposentada Geni Francisca, 80 anos, ficou surpresa ao visitar o novo Tancredão, em Vitória. A primeira coisa que fez assim que chegou foi usar os aparelhos de ginástica voltados para a terceira idade.

"Fiquei feliz da vida com o tamanho e a diversidade de coisas para se fazer por aqui. É tudo tão bonito e bem cuidado! Ainda posso me exercitar nos aparelhos. Preciso fazer exercícios e agora já sei que posso vir aqui para fazer sem gastar nada", festejou.

Geni disse também que acha Vitória um lugar maravilhoso para se viver e trabalhar. "A cidade mudou bastante, cresceu muito e está cada vez mais bonita", afirmou.

Alunos motivados para estudar

Medidas para tornar escola mais acolhedora e atraente fizeram a taxa de evasão cair para o menor índice já registrado: 1,4%

Vitória registrou no ano passado a menor taxa de evasão escolar da história do seu ensino municipal. Somente 1,4% dos alunos abandonou os estudos. Em 2010, esse percentual foi de 1,9%. O índice aponta que as ações e os investimentos feitos na área de educação estão trazendo bons resultados.

Construir uma escola mais atraente e motivadora para os alunos foi um trabalho planejado pela administração municipal nos últimos oito anos. Além dos recursos financeiros, com aporte de aproximadamente R\$ 340 milhões investidos somente este ano, foram adotadas medidas inovadoras que tornaram as aulas mais interessantes e o ambiente escolar mais acolhedor e com melhor qualidade.

Uma dessas ações de vanguarda é a quantidade de alunos por sala. As escolas da rede municipal de ensino de Vitória têm 25 alunos por sala nos primeiros, segundos e terceiros anos.

Essa medida foi adotada antes mesmo de o Senado aprovar um projeto de lei que prevê um limite de 25 alunos por turma nas séries iniciais de escolarização no País. Nos quartos e quintos anos são 28 alunos por sala e do sexto ao nono são 32 alunos.

“Ter menos alunos em sala permite uma maior integração do professor com a turma. Isso melhora a qualidade do aprendizado”

Vânia de Carvalho Araújo, secretária municipal de Educação



ESTUDANTES EM AULA: uniformes passaram a ser fornecidos gratuitamente a todos, numa das ações para estimular as crianças a frequentarem a escola

“Isso permite uma maior integração do professor com a turma e melhora a qualidade do aprendizado”, afirma a secretária municipal de Educação, Vânia de Carvalho Araújo.

O incremento de recursos humanos também é apontado como fator importante para a melhoria na qualidade da educação.

“Nesta gestão foram introduzidos outros profissionais na rede, como professor de música, professor de artes na educação infantil, língua estrangeira nos anos iniciais, bibliotecários e estagiários para acompanhar os anos iniciais”, comenta a secretária.

Uma decisão inédita foi tomada nesta administração, que é conceder o uniforme escolar a todos os alunos. Antes, somente os alunos cujos pais tinham renda de até três

salários mínimos é que recebiam.

Hoje, a rede de ensino de Vitória tem 99 unidades, sendo 46 de educação infantil e 53 escolas de ensino fundamental, que atendem a um total de 50 mil alunos. Em 2004, a rede tinha 80 unidades.

OS NÚMEROS

50 mil alunos matriculados na rede municipal

46 centros de educação infantil

53 escolas de ensino fundamental

Facilidade para completar estudos

Implantada na capital em 2008, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) oferece uma oportunidade para pessoas que desejam retomar os estudos e cursar o ensino fun-

damental. O diferencial desse projeto no município de Vitória é que ele não é focado na alfabetização, mas na escolarização do aluno, incentivado para que ele dê conti-

nuidade aos estudos.

Outro diferencial da EJA em Vitória é que a sala de aula vai até o aluno. Para isso foi montada uma sede administrativa e pedagógica que coordena as salas de aulas espalhadas pela cidade.

Hoje são 3 mil alunos atendidos por essa modalidade e há salas de aula no Sambão do Povo, para a população de rua, na Escola de Governo, no Centro de Referência da Pessoa Idosa de Maria Ortiz e outras mais.

As aulas são realizadas de segunda a quinta-feira, com três horas de duração, sendo que os alunos definem qual o melhor horário. As matrículas podem ser feitas por qualquer pessoa a partir dos 15 anos de idade, em qualquer data do ano letivo.

CARLOS ANTOLINI/PMV

EM VITÓRIA, a Educação de Jovens e Adultos leva a sala de aula para perto de quem quer retomar os estudos. As matrículas podem ser feitas em qualquer data do ano letivo



Inclusão para os estudantes especiais

A política de educação especial do município de Vitória busca a inclusão do aluno com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação em todas as unidades de ensino da capital.

Para isso, diversos serviços são ofertados a esses estudantes na rede pública municipal, tanto no ho-

rário regular quanto no contraturno escolar.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é realizado por profissionais e professores especializados, sendo destinado a crianças, adolescentes, jovens e adultos matriculados nos centros de educação infantil e nas escolas de ensino fundamental de Vitória.

DEPOIMENTO

ELIZABETH NADER/PMV



Vontade de vencer

Foi a vontade de superar as dificuldades que levou o encarregado de obras e morador de Vitória Presilino Raimundo Ramos, 62 anos, a voltar a estudar. Em 2008, ele ingressou na EJA. Ele tinha o primário completo e queria ir além.

Assim que concluiu o programa, ele tentou o Proeja, oferecido pelo Instituto Federal do Espírito Santo, e

foi aprovado em 13º lugar para Edificações. “Uma porta diferente se abriu para mim quando entrei na EJA. Hoje estou caminhando na direção de realizar o meu sonho que é cursar engenharia civil”, afirma.

“Já fui mendigo. Morei na rua. Tive câncer e venci. Para mim o que importa é a força da vontade de vencer e não as dificuldades.”

Sete mil em horário integral

Em programa inovador da prefeitura, alunos da rede municipal realizam atividades educativas e culturais no contraturno escolar

Vitória é vanguarda em muitas ações. E uma delas é a educação em tempo integral, lançada em 2006, antes mesmo do governo federal lançar o Mais Tempo na Escola.

O modelo municipal é de turmas em tempo integral e não de escolas com o horário integral. Com isso, sete mil alunos participam do programa. São alunos da educação infantil e do ensino fundamental.

Só para se ter uma ideia do investimento feito nesse programa,

este ano o Executivo municipal aplicou R\$ 10 milhões com recursos próprios na educação integral, que inclui transporte, alimentação e atividades recreativas.

A proposta pedagógica do programa visa a permanência do aluno na escola, assistindo-o integralmente em suas necessidades básicas e educacionais, resgatando sua autoestima e intensificando o processo ensino-aprendizagem.

No ensino fundamental, os alunos assistem às aulas no horário regular e, no contraturno, frequentam outros espaços de socialização existentes na cidade, como parques, museus, teatros, clubes e escolas da ciência.

Nesses ambientes são oferecidas atividades educativas extracurriculares, com esporte, lazer, cultura, música, artes cênicas, dança e conhecimentos gerais.



OFICINA DE MÁSCARAS faz parte das atividades realizadas pelos alunos do integral da rede de ensino de Vitória

O projeto educação integral é resultado de uma articulação de secretarias municipais da área de políticas sociais, em parceria com outras instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil.

Pela prefeitura, estão envolvidas as secretarias municipais de Educação, Esportes, Saúde, Assistên-

cia Social, Cultura, Cidadania, Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana, Trabalho e Geração de Renda, Segurança Urbana e Meio Ambiente. Há interface também com o Terra Mais Igual e a Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV).

Na educação infantil, as crianças de 6 meses a 3 anos frequentam os

Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis) em horário integral.

Já as crianças entre 4 e 6 anos estudam nos Cmeis em um turno e, no contraturno, são levadas por transporte gratuito aos Núcleos Brincantes. Nesses espaços, elas recebem atendimento pedagógico específico para cada idade.

SAIBA MAIS

Outras ações e projetos da educação

Circuito Cultural

A PREFEITURA mantém o Circuito Cultural, que oferece aulas de balé e circo para alunos de 4 a 6 anos, e o Brincando na Praça, projetos que chegam a atender mais de 600 crianças por dia, integrando-as na perspectiva da cidade educadora e no cotidiano do lugar onde vivem.

NO ESPAÇO do projeto Pé de Moleque, os alunos vivenciam práticas esportivas em diferentes modalidades, como capoeira, judô, ginástica artística e tênis de mesa. O espaço atende crianças da rede municipal e da comunidade em geral entre 5 e 16 anos.

Gestão Participativa

VITÓRIA é um dos primeiros municípios do Brasil a adotar a gestão democrática do ensino. O objetivo é promover maior autonomia pedagógica, administrativa e financeira, visando garantir a construção de uma escola mais democrática e com qualidade social. Dessa forma, abre-se a possibilidade da ampliação dos espaços de participação da comunidade escolar e comunidade local. Os mecanismos constituídos dessa gestão democrática são a eleição direta de diretores, os conselhos de escolas, grêmios estudantis e conselhos de representantes de turma.

Informatização

TODA A REDE escolar foi informatizada. A prefeitura criou um sistema de gestão escolar próprio, implantado em 2010, que agiliza os processos administrativos e pedagógicos. Esse sistema permite que os pais acompanhem on-line as atividades do filho na escola.

BANDA MARCIAL na 10ª Caminhada Cívica pela Paz, na região de Maruípe



MARCOS SALLES/PMV

Iniciação Científica

ALUNOS DO ENSINO fundamental de Vitória têm a chance de participar de um projeto de iniciação científica implantado na rede. Os planos de trabalho abrangem as áreas de matemática financeira, física, robótica, esportes, artes, saúde, biologia, astronomia e música. Os participantes

recebem uma bolsa de R\$ 100.

Banda Marcial

NA ATUAL GESTÃO foram criadas cinco bandas marciais na rede de ensino. A prefeitura adquiriu os instrumentos musicais para todas elas.

Computador

TODAS AS ESCOLAS têm laboratório de informática, incluindo educação infantil, e são dois alunos para cada computador.

Arquitetura

A ATUAL ADMINISTRAÇÃO implantou um novo modelo arquitetônico para as escolas da rede municipal. As de educação infantil têm no máximo 10 salas de aula e as de ensino fundamental 12. Escolas menores promovem maior integração.

Libras

A REDE MUNICIPAL de Vitória tem cinco escolas de ensino fundamental com política bilingue (libras) e duas do infantil para atender os alunos surdos e mudos.



MARCOS SALLES/PMV

LABORATÓRIO de informática

Destaque para valorização dos profissionais da rede

Os investimentos destinados à área educacional em Vitória estão diretamente atrelados à valorização do magistério. De 2005 a 2010, os professores da rede municipal acumularam um ganho salarial de 85,26% - índice maior que a inflação do período, que foi de 43%.

Isso representa um ganho real de 42% para todo o corpo de educadores. Atualmente, o salário médio do magistério municipal é de R\$ 2.360,24 para uma jornada de 25 horas semanais.

Desde 2005, por meio de concurso público, ingressaram na Secretaria de Educação de Vitória 1.471 professores, além de 53 bibliotecários, 710 assistentes de educação infantil e 241 assistentes administrativos.

Além de concursos, o município realizou uma revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos, garantindo benefícios à categoria

que podem chegar a 153% do salário inicial, no final da carreira.

O plano tem como objetivo estimular o desenvolvimento profissional, valorizar o desempenho do servidor, racionalizar a estrutura de cargos e carreira e estabelecer regras para evolução funcional.

A implementação do atual plano foi feita em 2006. Hoje, ele oferece aumento de 5% a cada três anos a servidores do magistério que participarem de cursos de complementação, atualização ou aperfeiçoamento profissional e que obtiverem pontuação acima de 60% nas avaliações de desempenho.

O educador que avança de nível educacional tem direito a aumento de 10%. Como forma de incentivar a progressão, o servidor pode obter licenças remuneradas de 24 meses para cursar mestrado, de 36 meses para doutorado e de 12 meses para pós-doutorado.



SECOM/PMV

PROFISSIONAIS do magistério de Vitória participam de seminários

Moradia é garantida para 1,7 mil

Esse foi o número de pessoas atendidas pelo Terra Mais Igual, que coordena ações de infraestrutura e moradia nos bairros

Voltado para atender às demandas das áreas mais carentes do município, o Programa Terra Mais Igual já beneficiou 1,7 mil moradores. De 2005 a 2011, foram investidos R\$ 30 milhões em construção e reforma de moradias, com a realização de serviços de reboco, pintura e telhado.

Outras 87 casas foram reconstruídas, 125 unidades foram reassentadas e 44 banheiros foram construídos.

Mas o programa vai além. Ele realiza ações socioambientais, de urbanização, proteção ambiental, infraestrutura e regularização fundiária. No total, em seis anos, foram investidos R\$ 113 milhões. Para os próximos três anos estão garantidos mais R\$ 115,9 milhões.

Os recursos são provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Programa PAT-Prosaneer e do próprio município.

Com os investimentos, as obras em andamento nos bairros Jaburu, Floresta, São Benedito, Consolação, Gurigica, Itararé, Bonfim, Da Penha, Forte São João, Cruzamento, Romão e Alto de Jucutuquara deverão ter continuidade e novas obras deverão ser realizadas.

ACOMPANHAMENTO

Outra ação do programa é o acompanhamento social. Enquanto as famílias que aguardam a moradia estão no aluguel provisório, a equipe social do programa realiza um trabalho e articulação com a rede de serviços municipal.



RESIDENCIAL VIDA NOVA, localizado em Jaburu, foi construído com recursos do Programa Terra Mais Igual

Esse acompanhamento visa a promoção social e melhoria da qualidade de vida dos moradores, tendo como eixos de trabalho a educação sanitária e ambiental.

A equipe também realiza atendimento dos casos individuais e das demandas espontâneas, acompanhamento das obras e visitas domiciliares. Além disso, orienta os moradores sobre os cuidados para manutenção da casa, sobre as taxas de água e energia elétrica e sobre a importância da conservação da rede de água e esgoto.

OBRAS REALIZADAS

Vários bairros atendidos

JABURU E FLORESTA

➤ INFRAESTRUTURA: 4.775m de recuperação de escadarias, 236m² de contenção de encostas, 4.498m de rede de distribuição de água, 759 ligações domiciliares de água, um reservatório de água, 882m de adutora, 1.650m de rede de esgoto, 415 ligações domiciliares de esgoto e 3.979m de rede de drenagem.

➤ HABITAÇÃO: construção de 21 unidades habitacionais, 28 reconstruções de moradias, 102 melhorias habitacionais e 13 banheiros.

SÃO BENEDITO, BONFIM, CONSOLAÇÃO, ITARARÉ, ENGENHARIA E DA PENHA

➤ INFRAESTRUTURA: 9.880m de recuperação de escadarias, 1.725m²

de abertura de vias, 13.718m de rede de distribuição de água, 1.359 ligações domiciliares de água, 645m de adutoras, 17.156m de rede de esgoto, 575 ligações domiciliares de esgoto e 11.706m de rede de drenagem.

➤ HABITAÇÃO: seis reconstruções de unidades habitacionais e 130 melhorias habitacionais.

SECOM/PMV

Morar no Centro realiza sonho da casa própria

Uma das ações previstas no plano de revitalização do centro de Vitória é o projeto Morar no Centro, que consiste na reforma de edifícios abandonados ou mal aproveitados, transformando-os em moradia para quem ainda não realizou o sonho da casa própria.

Em dezembro de 2009, o primeiro prédio foi entregue. O Residencial Estoril recebeu 54 famílias. O prédio foi readequado com recursos do governo federal, Ministério das Cidades, Caixa e Prefeitura de Vitória.

Cada família, com renda em torno de três salários mínimos, vai pagar durante 15 anos o valor referente a 10% da renda familiar, sem saldo devedor. Esse valor vai

compor o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social (FMHIS), que continua a promover moradia a outras famílias.

Os apartamentos têm entre 33 e 52 metros quadrados, com um quarto, sala, cozinha, área de serviço e banheiro. Em cada andar

há ainda um apartamento adaptado para deficiente físico.

Outras obras em andamento são do Hotel Tabajara e Pousa Real. Depois de concluídas serão 20 apartamentos em cada prédio. Está em fase de aprovação a reforma do Cine Santa Cecília.

SAIBA MAIS

Escrituras e aluguel social

Acesso à terra

➤ A POLÍTICA HABITACIONAL da Prefeitura de Vitória tem como objetivo a promoção do acesso à terra e à moradia digna. Entre 2005 e 2011

foram 431 construções de unidades habitacionais, 279 reconstruções e 2.197 melhorias. O município entregou 1,6 mil escrituras e 874 famílias receberam o aluguel social.



RESIDENCIAL ESTORIL, adaptado e reformado, recebeu 54 famílias

Proteção social para as famílias

Número de Cras na cidade passou de 5 para 12. Prefeitura também investe em transferência e geração de renda

Nos últimos oito anos, a Prefeitura de Vitória intensificou o conjunto de serviços de proteção social para fortalecer os vínculos familiares. E uma das ações foi ampliar o número de unidades do Centro de Referência de Assistência Social (Cras). De cinco, passaram a ser 12.

Localizadas em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, nas unidades do Cras há a oferta do Programa de Atenção Integral à Família (Paif), que atua com famílias e indivíduos em seu contexto comunitário, por meio de programas, projetos e serviços voltados, principalmente, para a orientação e o convívio sociofamiliar.

As famílias são acompanhadas

por visitas domiciliares, reuniões e atividades socioeducativas.

As ações desenvolvidas têm como objetivo fortalecer vínculos familiares e comunitários; promover o acesso à renda; contribuir para a autonomia e emancipação social das famílias; atuar de forma preventiva, evitando que as famílias atendidas tenham os direitos violados, recaindo em situações de risco social.

RENDA

Outra medida necessária para essa proteção social são os programas de transferência de renda. Hoje, no município de Vitória, o total de famílias inscritas no Cadastro Único é de 23.345. Dessas, 11.013 recebem o Bolsa Família, oferecido pelo governo federal, no valor de R\$ 70.

A prefeitura tem um programa próprio de transferência de renda que se chama Família Cidadã e beneficia 350 famílias com R\$ 110 per capita.

É desenvolvido ainda o Vitória Mais Igual, programa voltado às famílias que estão abaixo da linha



CRAS DE Jucutuquara é uma das unidades onde moradores têm acompanhamento de profissionais da prefeitura

da pobreza. Ele complementa o Bolsa Família e beneficia 394 famílias.

Para reforçar as ações de proteção social, a secretária municipal de Assistência Social, Ana Petronetto, ressalta que é feito um trabalho de inclusão produtiva com cursos na área de alimentação, hotelaria, bares e restaurantes e estética.

São cursos rápidos e que oferecem oportunidade de geração de renda imediata.

ATIVIDADE NO CRAS DE RESISTÊNCIA: ações para fortalecer vínculos familiares e comunitários



SECOM/PMV

Unidade Produtiva ajuda morador a aumentar renda

Inaugurada em 2006, a Unidade de Inclusão Produtiva de São Pedro oferece cursos nas áreas de alimentação, artesanato e prestação de serviços às famílias da região de São Pedro.

A iniciativa tem como objetivo estimular as famílias a desenvolverem novas capacidades e habilidades, conhecer noções de empreendedorismo, alcançar a autonomia financeira, desenvolver práticas educativas que facilitem o bom aproveitamento dos materiais e estabelecer relações interpessoais baseadas na ética profissional.

Em julho de 2011, foi inaugurada a segunda Unidade de Inclusão Produtiva de Vitória, em Caratoíra. No espaço, são oferecidas oficinas e cursos para os jovens e famílias da região, nas áreas de estética, música e arte.

As famílias são encaminhadas para a unidade de São Pedro por meio do Centro de Referência de Assistência Social da região.

A produção dos moradores é comercializada no Mercado São Sebastião, em Jucutuquara, e na Vila Rubim.

MERCADO SÃO SEBASTIÃO é um dos pontos de venda dos produtos fabricados pelos moradores



ANDRÉ SOBRAL/PMV

ONDE FICA

Produção e pontos de venda

Comercialização

- ▶ **MERCADO SÃO SEBASTIÃO:** Na avenida Paulino Muller, em Jucutuquara. Funciona de terça a sexta-feira, das 14 às 20 horas, e sábados, das 10 às 18 horas.
- ▶ **LOJA VITÓRIA DAS ARTES:** no Mercado da Vila Rubim. Funciona de se-

gunda a sexta, das 8 às 18 horas, e sábados, das 8 às 13 horas.

Unidades

- ▶ **SÃO PEDRO:** Rodovia Serafim Derenzi, 4.684. Telefone: 3233-8211.
- ▶ **CARATOÍRA:** Rua Padre Antunes, 73. Telefone: 3332-5976.



A ESTRUTURA DA FÁBRICA DO TRABALHO vai oferecer 12 salas de aula e 30 laboratórios e oficinas

Fábrica do Trabalho vai qualificar 3 mil por ano

O Centro de Referência do Trabalho, conhecido popularmente como Fábrica do Trabalho, colocará à disposição do capixaba um centro público que integrará intermediação de mão de obra, acesso ao crédito e formação profissional.

A Fábrica do Trabalho será um espaço público de desenvolvimento de políticas de trabalho e renda com 12 salas de aula e 20 laboratórios e oficinas, com capacidade para formar e qualificar 3.500 alunos por ano.

Esse projeto, planejado na atual administração, tem o objetivo de enfrentar o grande desafio para a cidade de Vitória, que é o da formação e capacitação de pessoal

técnico.

Reduzir a desigualdade e a pobreza, promovendo a reinserção de trabalhadores desempregados e garantindo aos jovens o acesso ao primeiro emprego com carteira assinada, também está entre os objetivos.

“Este projeto trará um grande diferencial nos serviços prestados pela prefeitura, pois o Centro de Referência do Trabalhador concentrará, em um só espaço, todos os investimentos e instrumentos necessários para proporcionar a inclusão social pelo trabalho, da comunidade do município”, destacou o secretário municipal de Trabalho e Geração de Renda, Paulo Meneguelli.

Complexo esportivo faz um ano

Competições de destaque tomaram conta do novo Tancredão, que tem estrutura para a prática de vários esportes

Faz um ano que os moradores de Vitória ganharam o maior complexo para a prática esportiva instalado no município. Neste primeiro ano de funcionamento, sob a administração da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (Semesp), o Centro Esportivo Tancredo de Almeida Neves, mais conhecido como Tancredão, foi palco de importantes eventos.

Por lá aconteceram competições nacionais e internacionais, como o Encontro Internacional de Ginástica Rítmica, o Duelo de Mixed Martial Arts (Desafio de MMA) entre Brasil e Estados Unidos, a 11ª edição do Haidar Capixaba Combat (HCC), o Campeonato de Skate Reis do Palco 2012 e outros desafios de luta que lotaram o ginásio de esportes.

Outros eventos de destaque foram o Campeonato Brasileiro de Karatê, o quadro do programa da TV Globo Fantástico "Medidinha Certa" e o treino de judô com o campeão mundial, o alemão Alexander Wiczerzak, 22 anos.

Mas o sucesso absoluto no Tancredão nesse primeiro ano é o projeto Escolinhas de Esportes, que oferece aulas gratuitas para crianças de 7 a 17 anos. São oferecidas aulas de handebol, natação, futsal, vôlei, futebol soçaite, artes marciais (judô, karatê e jiu-jitsu), além de vela, remo e canoagem.

Uma estrutura diversificada para a prática de exercícios está disponível com a ciclovia, pista para caminhada, calçadão, piscina semiolímpica e de recreação, ginásio



MARCOS SALLES/PMV

O Encontro Internacional de Ginástica Rítmica foi um dos eventos realizados no ginásio do Tancredão neste primeiro ano de atividades

poliesportivo, campo de futebol de areia, pista de skate, playground, garagem para barcos e treinamento de remo, além de espaço de ginástica para a terceira idade.

O novo Centro Esportivo se destaca, imponente, próximo à baía de Vitória, no bairro Mário Cypreste, que fica perto da Rodoviária da capital.

Aberto das 6 às 22 horas, o Tancredão ocupa uma área de quase 53 mil metros quadrados. As obras de reforma e reurbanização do espaço tiveram um custo total de R\$ 41,5 milhões, sendo R\$ 20,357 milhões com recursos do governo do Estado e R\$ 21,143 milhões do município.

DEPOIMENTO



Para passear

A estudante Thais Moraes e a mãe dela, Sônia Caldeira, acham o Tancredão um bom local para passear, levar as crianças, fazer exercícios e encontrar os amigos. Sônia contou que faz hidroginástica e nos finais de semana leva os netos para passear. "Isso aqui é muito bom", afirmou.

Thais, que ainda não tem filhos, aproveita para trazer os sobrinhos e os amiguinhos deles para brincar. "As crianças adoram. Andam de bicicleta, correm, brincam no parquinho, e a gente fica feliz com isso", contou.

PARA APRENDER

Escolinhas de esportes

ESTÃO INSTALADOS em diversos pontos de Vitória 28 núcleos de Escolinhas de Esportes que estimulam crianças e adolescentes de 7 a 17 anos a praticar futebol de campo, atletismo, basquete, futsal, vôlei, natação, remo, vela, canoagem, ginástica artística, ginástica rítmica, handebol e dança.

PARTICIPAM DAS AULAS cerca de cinco mil crianças e adolescentes. A prioridade é dada aos alunos da rede pública de ensino, mas as escolinhas também recebem alunos da rede privada e que moram no município.

Mais diversão e arte para todos os capixabas

Para dar visibilidade à produção cultural, à memória capixaba e ao intercâmbio com a produção nacional e estrangeira, a Prefeitura de Vitória, por meio da Secretaria Municipal de Cultura (Semc), investiu na ampliação e na melhoria dos equipamentos

culturais da cidade.

Prova disso são os espaços culturais, que passaram de quatro para 14 nos últimos oito anos.

Além da Escola de Teatro, Dança e Música Fafi, Casa Porto das Artes Plásticas, Mercado da Capixaba e Biblioteca Municipal

Adelpho Poli Monjardim, atualmente a Semc tem entre seus equipamentos o Espaço Multiuso Circuito Cultural, Memorial da Paz, Estação Porto, Casarão Cerqueira Lima, Escola São Vicente de Paulo, Centro Cultural Carmélia, Espaço Vitória Design, Museu do Pescador, Museu do Negro e Palácio Domingos Martins.

De acordo com o secretário de Cultura de Vitória, Alcione Pinheiro, somente este ano estão sendo investidos cerca de R\$ 3,6 milhões com recursos próprios em obras e equipamentos para os espaços. Soma-se a eles um montante de quase R\$ 6 milhões em recursos captados este ano.

RENOVADOS

Entre os espaços culturais inau-



MARCOS SALLES/PMV

ESTAÇÃO PORTO funciona como palco para projetos culturais

gurados ou renovados nesta administração está a Estação Porto, implementada em 2006 no armazém 5 do Porto de Vitória. Outro equipamento alugado é o Espaço Multiuso Circuito Cultural em São Pedro, que começou a

funcionar em 2007.

O Museu Histórico da Ilha das Caieiras "Manoel dos Passos Lyrio", o Museu do Pescador, também está na lista, junto com o Museu Capixaba do Negro (Mucane).

PARA CONHECER

Dois novos museus

Museu Capixaba do Negro (Mucane)

- > ENDEREÇO: Avenida República, 121, Centro
- > TELEFONE: 3132-8351
- > HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: de terça a domingo, das 9 às 17 horas

Museu do Pescador

- > ENDEREÇO: Rua Felicidade Correia dos Santos, Ilha das Caieiras
- > INFORMAÇÕES: 3323-9993
- > HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: de segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas